



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)  
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

**BOLETIM TÉCNICO Nº 12 – AGOSTO DE 2016**

**Equipe técnica**

Evonir Pontes de Oliveira  
Adriano Provezano Gomes  
Gabriel Teixeira Ervilha

**Contato**

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3899-3838  
E-mail: [indices.dee@ufv.br](mailto:indices.dee@ufv.br)  
[www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br)



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE VIÇOSA**



**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

## **Boletim Técnico Nº 12 – Agosto de 2016**

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 12 refere-se ao mês de agosto de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

### **1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)**

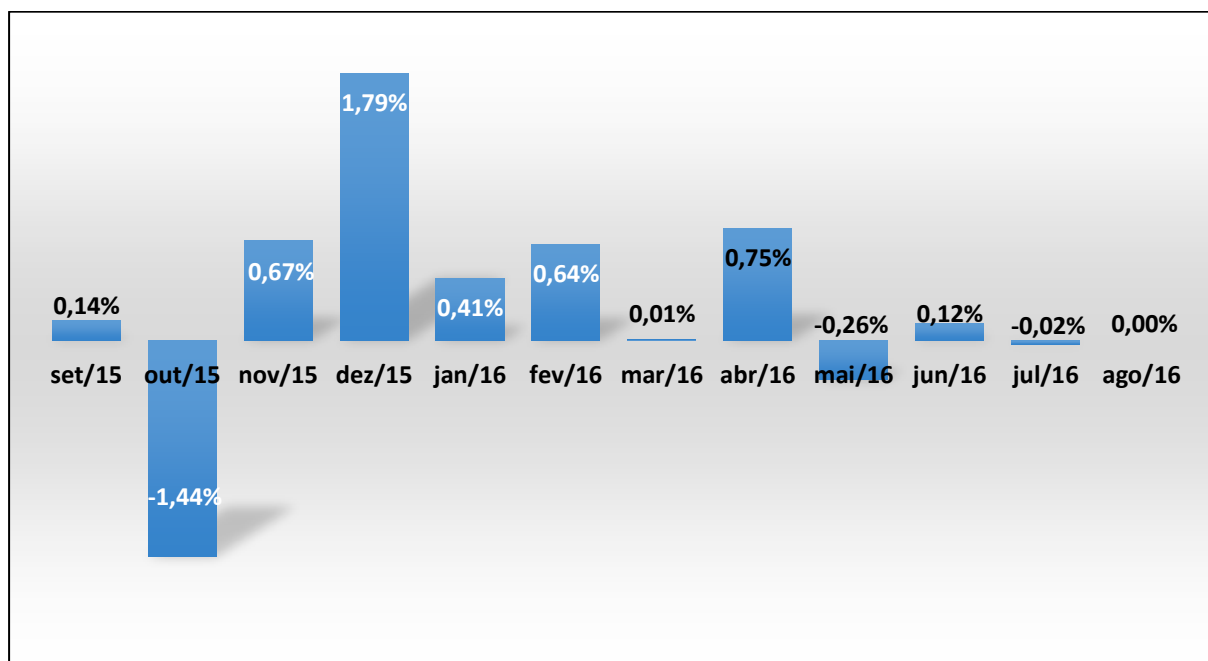
O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de agosto de 2016 registrou estabilidade, não apresentando variação em relação ao mês de julho de 2016.

Apesar do aumento nos custos operacionais em agosto, houve um aumento considerável no número de passageiros transportados (pagantes e não pagantes), o que garantiu a estabilidade do custo operacional por passageiro transportado. O mês de agosto de 2016 foi um mês característico por não apresentar feriados e constar de 23 dias úteis, o que amplia o quantitativo de passageiros transportados.

Nesse contexto, verifica-se a importância de se adotar um índice de custos que leva em consideração as despesas da empresa, bem como a quantidade de passageiros transportados, garantindo que o benefício proveniente do ganho de produtividade da empresa seja transferido ao consumidor, uma vez que o ICT-Viçosa não se altera com a simples elevação dos custos operacionais absolutos.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para a variação nula de agosto de 2016.

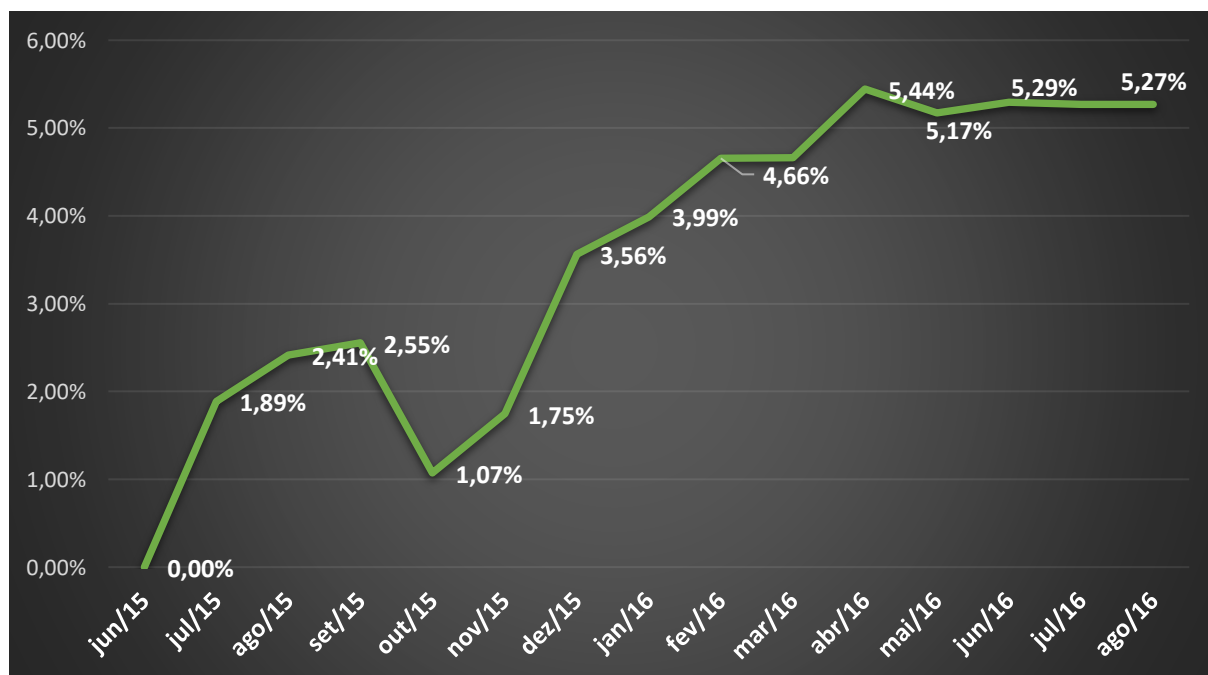
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa permaneceu em 5,27%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e agosto de 2016.

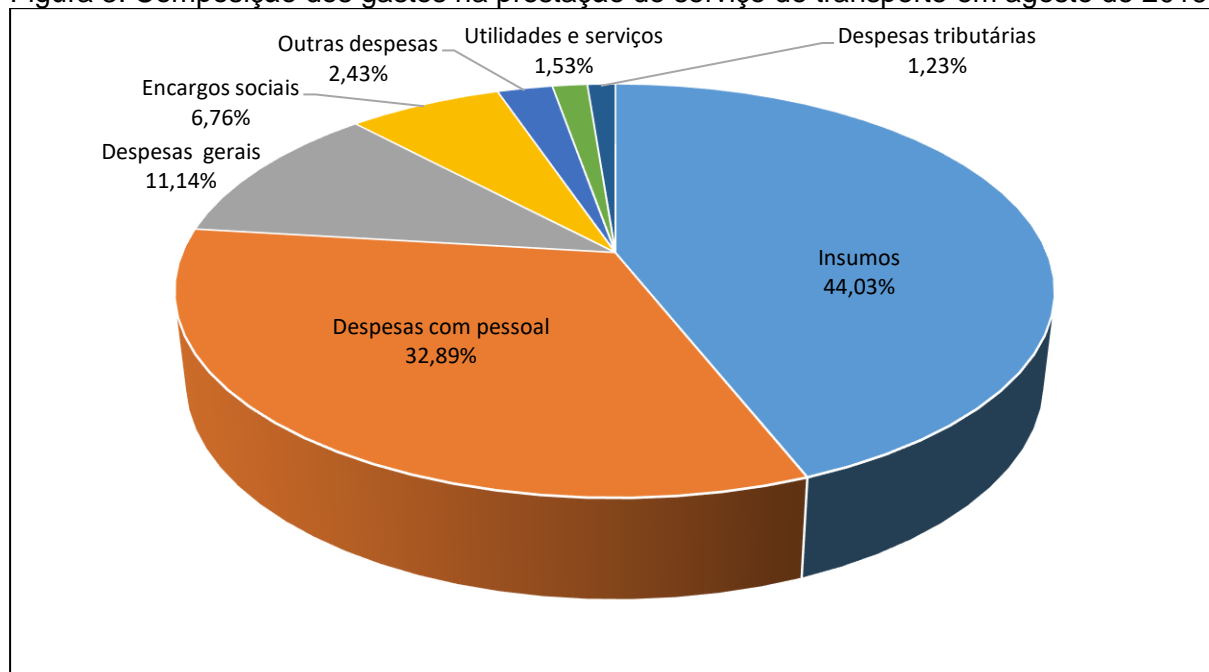
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de agosto de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,03% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,89% do total e as despesas gerais, com 11,14%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,94% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em agosto de 2016



Fonte: DEE/UFV.

## 2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em agosto, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 0,01%. Essa estabilidade deve-se basicamente à redução nos preços médios do Grupo Despesas Gerais (-0,32%), que compensaram a variação no Grupo Insumos (0,12%), tendo os demais três grupos não sofrido variações nos preços de seus itens.

A Tabela 1 apresenta as variações nos grupos Despesas Gerais e Insumos e a estabilidade nos demais grupos no mês de agosto de 2016, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário.

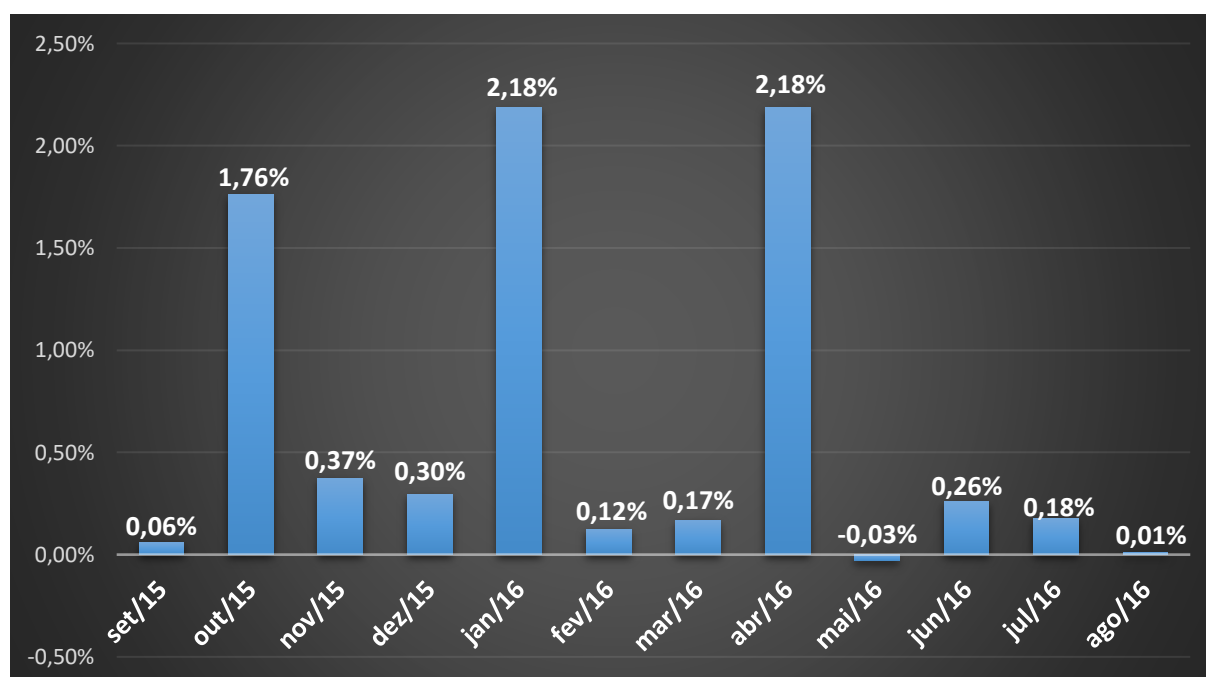
Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

| Grupo                           | Variação mensal agosto/2016 | Variação 12 meses | Variação acumulada jul./2015 a ago./2016 |
|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|--|
| Despesas com pessoal e encargos | 0,00%                       | 9,09%             | 9,09%                                    |
| Despesas gerais                 | -0,32%                      | 12,44%            | 12,76%                                   |
| Despesas tributárias            | 0,00%                       | 0,00%             | 0,00%                                    |
| Insumos                         | 0,12%                       | 5,68%             | 6,41%                                    |
| Utilidades e serviços           | 0,00%                       | 4,81%             | 4,81%                                    |
| <b>IPT-Viçosa</b>               | <b>0,01%</b>                | <b>7,80%</b>      | <b>8,20%</b>                             |

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. O mês de agosto de 2016 apresentou uma variação positiva de 0,01%, apresentando a menor variação positiva da série, garantindo estabilidade para o indicador de preços acumulado.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos doze meses

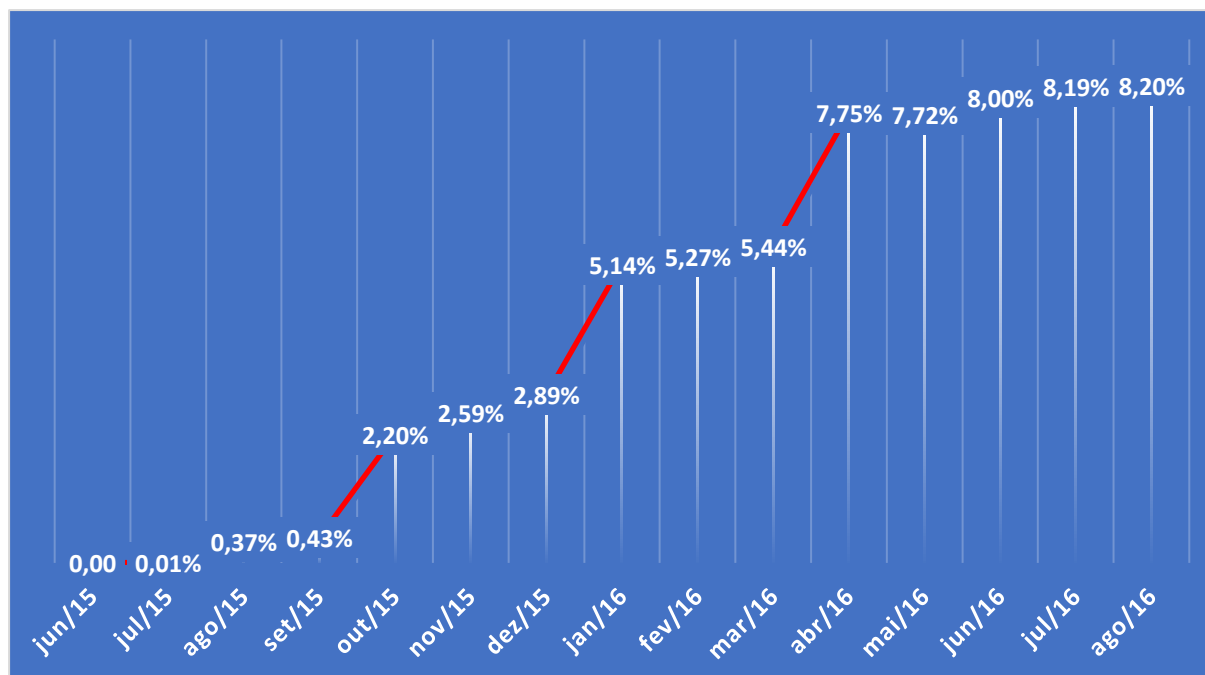


Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 8,20%. Os principais responsáveis

por essa alta acumulada ainda são as variações nos preços dos combustíveis - que ocorrem mensalmente, mas em maior intensidade em outubro de 2015 - e dos salários e encargos – ocorridos em janeiro (reajuste do salário mínimo) e abril (acordo sindical).

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.